

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: djhbcnn5 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 03/02/2016 Moção de pesar nº 26/2016 Protocolo nº 66/2016
Autor: Dep. José Carlos Junqueira de Araújo	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE PESAR", na forma:

"A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por meio de seus membros, manifesta seu mais profundo pesar aos familiares do senhor Doutor Carlos Alberto Reyes Maldonado, falecido no dia 30 de janeiro de 2016".

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 03 de Fevereiro de 2016

José Carlos Junqueira de Araújo
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Carlos Alberto Reyes Maldonado, nascido em 04 de fevereiro de 1961, Maldonado deixa esposa e três filhos. Ele completaria 55 anos na próxima quinta (4). O professor passou mal dia 29 de janeiro e foi conduzido para a Capital em uma UTI móvel, com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral (AVC), chegou a passar por cirurgia durante a madrugada, porém, não resistiu vindo a falecer no dia seguinte, 30 de janeiro.

Formado em Direito pela USP, Maldonado atuava há quase 30 anos na Unemat como professor de Ciências Sociais, junto ao curso de Direito no Campus de Cáceres. Ele ingressou na instituição em 1986, como professor contratado.

Primeiro reitor eleito e um dos idealizadores da Unemat, criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres, Maldonado, foi um dos mais importantes militantes da educação de Mato Grosso na década de 1990 e 2000.

Construiu boa parte de sua carreira como educador em Cáceres, comandando a Reitoria da UNEMAT entre 1994 e 1996. Depois, renunciou para assumir a Secretaria Estadual de Educação, função que exerceu entre 1996 e 1997 no governo Dante de Oliveira (já falecido).

Também foi Secretário de Educação de Cuiabá, entre 2000 a 2004. Exerceu cargo de Coordenador Regional da Unesco no Estado, e Coordenador da Consulta da Carta da Terra no Brasil. Atualmente, Maldonado lecionava no curso de Direito na Universidade que fundou.

Era um dos principais mentores da “escola ciclada” e defensor da criação do Estado do Pantanal a partir das regiões de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul que compreendem as planícies pantaneiras. Para ele, uma unidade federativa sustentada pela União seria a única forma de preservar o ecossistema, que é único em nível mundial.

Em considerações acerca da passagem do Professor Doutor Maldonado, o Professor Doutor Luiz Augusto Passos discorre *“entre infinitas realizações de um sonhador compulsivo e obsessivo, Maldonado deixa uma saudade enorme no coração da população mais oprimida. Ela era destinatária de seus sonhos de educador apaixonado, voltado ao ‘deslimite’ tal como o conceberia Manoel de Barros. Onde quer que estivesse, fosse nos CAMPI da UPC, nos círculos de Cultura, nas rodas do “loucos por educação”, entre os alunos e Educadores do Araguaia, entre indígenas que institucionalizamos seu Conselho Municipal de Educação Indígenas, nos programas de TV, TERMINAL e PIXÉ, no centro de Direitos Humanos D. Máximo Biennés, nas bibliotecas SABER COM SABOR, as bandinhas livres que tocávamos nos espaços da praça, para a população dançar, nos Programas Educativos na rua voltados à Paz junto a projeto da UNESCO, na produção do filme das coartissentes da UPC, na concepção de ter instrumentos legais com responsabilização formal do gestor que não dissesse que são, onde moram, endereço, nome, idade, das pessoas adultas analfabetas, no projeto das cidades educadoras, o projeto de intercâmbio entre alunos das escolas urbanas com alunos de aldeias. Eu sempre o defini como um visionário. Só os profetas o foram, porque estavam com seu corpo, dentro do corpo dos outros sofridos, e sabiam que suas dores, e utopias. Uma pessoa humana tocada a coração frágil. Quando Mário Sérgio Cortella anunciou a morte de Paulo Freire disse uma frase extraordinária “Paulo Freire morreu da única coisa que poderia ter matado: o coração”. Não é diferente de Maldonado. Maldonado seguiu o mesmo caminho, se irmanou na mesma morte. Sua grandeza é imemorável. Só o tempo dirá. Estas pessoas são profundas demais para podermos compreender a reverberação de sua morte. Haverá um cisma entre o silenciamento indecente e proibitivo e o que virá.*

O professor Maldonado nos deixou um legado: A luta por uma educação de qualidade em Mato Grosso. Sem dúvida é uma perda irreparável.

Quando a morte nos ceifa uma vida querida, não há muito que dizer e nem o que consolar porque as sensações de perda e de vazio ficam na alma. Só nos resta clamar ao Espírito Santo consolador que conforte o coração dos familiares e amigos, diante desse momento de imensa dor. Assim, externamos sentimentos de paz, fé e resignação à família e a todos que estão em luto pelo falecimento do Doutor Carlos Alberto Reyes Maldonado.

Solicitamos que, após a manifestação dos Nobres Pares em Plenário, fique inserido em Ata e seja externado à família, por meio de ofício.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 03 de Fevereiro de 2016

José Carlos Junqueira de Araújo
Deputado Estadual